



RECONHECIMENTO
Nelson Padovani
é Cidadão
Honorário do Oeste

Giro | Página 16

ELEIÇÕES
Ratinho orientará
se Paranhos será
candidato ou não

Miguel Dias | Página 05



PRETO
 no **BRANCO**®



16° | 26°

24

OUTUBRO 2025
 SEXTA-FEIRA
 ANO VI Nº 297
 R\$ 6,00



Perigo nas ruas

Patinetes e ciclomotores elétricos provocam preocupação em Cascavel. Somente em 2025 já ocorreram múltiplos acidentes, incluindo morte de jovem. Usuários desrespeitam regras de trânsito, como uso de capacete e circulação correta. A fiscalização recolhe veículos irregulares, mas o perigo segue presente nas ruas da cidade

Reportagem | Página 09

FESTA
Oktoberfest
começa hoje
em Marechal

Oeste | Página 07



Fernando Hallberg, idealizador da APAC Cascavel

CASCAVEL
Projeto da
APAC chega
ao fim

Entrevista | Página 08

CULTURA
Presidente
passou apuros
em Cascavel

História do Oeste | Página 12



Confira mais notícias através do nosso portal pretonobranco.com.br

O Brasil inteiro sabe
que **excelência** tem
só **duas letras: JL**

**3^a
maior
do Brasil**

Pelo segundo
ano consecutivo

**1^o
lugar**

na categoria
Maior metragem
quadrada
entregue

**Maior
da Região Sul**

Pelo segundo
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



Construtora JL

4X4
É MITSUBISHI

ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishioopen

Imagens meramente ilustrativas

 **CONDOMÍNIO**
Royal
TENNIS

DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599



**PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL**



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

FIQUE LIGADO



Rafael Pimenta

Especialista em inovação tecnológica

Alta dos juros e inflação corroem seu patrimônio?

Em um cenário de inflação persistente e juros elevados, mesmo quem possui imóveis quitados, símbolo tradicional de segurança financeira, sente o impacto da instabilidade econômica. Manter um patrimônio imobilizado hoje significa, muitas vezes, arcar com custos crescentes de IPTU, condomínio e manutenção, enquanto a renda proveniente da locação não acompanha essa escalada. Soma-se a isso a inadimplência, a vacância e a dificuldade de renegociar contratos, e o que era para ser um ativo torna-se um passivo disfarçado.

A boa notícia é que a digitalização patrimonial já oferece alternativas mais inteligentes e estáveis. A tokenização e gestão de ativos digitais imobiliários, por exemplo, transforma o imóvel em um ativo digital juridicamente protegido, capaz de gerar renda mensal estável e previsível, sem abrir mão da posse, da propriedade ou do uso do bem. Trata-se de um modelo que dissocia o fluxo de caixa das incertezas do mercado imobiliário tradicional. Dados de mercado estimam que a tokenização de ativos deve chegar a US\$ 16,1 trilhões em 2030.

O conceito é simples, mas poderoso: ao tokenizar um imóvel, o proprietário cede os direitos econômicos de um ativo digital vinculado ao seu bem, e em troca, passa a receber mensalmente uma remuneração definida em contrato. A operação é respaldada por garantias jurídicas, alienação fiduciária e estruturas de compliance que eliminam os riscos mais comuns da locação tradicional.

Essa solução se destaca não apenas pela estabilidade, mas também pela resiliência diante da inflação. Os contratos preveem reavaliações periódicas do ativo digital imobiliário, possibilitando reajustes na remuneração conforme a valorização do imóvel. Há ainda mecanismos como bônus, que reforçam o fluxo de caixa e ajudam a preservar o poder de compra do proprietário.

Mais do que uma inovação pontual, essa forma de rentabilizar imóveis vem representando uma mudança de paradigma. Os modelos tradicionais, como venda ou locação, expõem o proprietário a variáveis incontroláveis, que vão da saúde financeira do inquilino à flutuação do crédito no mercado. A tokenização, por sua vez, propõe uma abordagem funcional, tecnológica e alinhada às demandas de um novo tempo: transformar imóveis estáticos em fontes de renda constantes.

Na prática, isso significa recuperar o controle sobre o patrimônio. Ao manter a posse e garantir previsibilidade de receita, o proprietário pode planejar com mais liberdade, enfrentar períodos de crise com segurança e, acima de tudo, deixar de depender da volatilidade do mercado para monetizar seus bens.

Ainda há um caminho a ser percorrido em termos de cultura financeira no Brasil, mas tem, a cada ano, crescido exponencialmente mundo afora. O mercado imobiliário é historicamente conservador, e parte dos brasileiros ainda associa inovação à instabilidade. Mas essa visão está mudando. À medida que os resultados concretos surgem, cresce também a adesão a soluções que entregam o que mais se busca em tempos incertos: estabilidade, liquidez e proteção.

Estamos diante de uma nova era na gestão patrimonial. A tokenização dos imóveis não é apenas uma tendência, é uma resposta legítima e eficaz à urgência de proteger o patrimônio sem abrir mão dele. É a tecnologia sendo aplicada com inteligência jurídica e propósito financeiro. E o Brasil, aos poucos, começa a entender que o imóvel pode, sim, ser um ativo dinâmico, previsível e seguro.

editorial

Modernidade sem lei

Nos últimos anos, a chegada de patinetes e ciclomotores elétricos às ruas de Cascavel trouxe uma promessa de mobilidade rápida, sustentável e prática. No entanto, a inovação tem sido acompanhada de desrespeito às normas de trânsito, transformando o que poderia ser uma solução inteligente em um problema crescente para a segurança urbana.

O descumprimento das regras é evidente: usuários circulam em calçadas, contramão e áreas proibidas, ignorando sinalização, semáforos e faixas de pedestres. Muitos desconsideram a obrigatoriedade de capacete e o limite de velocidade, acreditando que veículos elétricos leves não estão sujeitos à fiscalização. O resultado é uma rotina de acidentes, colisões com pedestres e transtornos para motoristas, evidenciando que a tecnologia não substitui o cumprimento das leis.

Além disso, o abuso e a imprudência se manifestam em manobras arriscadas, transporte de passageiros em excesso e circulação em horários de alto fluxo de veículos, aumentando o risco de acidentes graves. Cada imprudência demonstra falta de conscientização sobre as responsabilidades que acompanham qualquer veículo, seja elétrico ou convencional.

As autoridades locais têm tentado equilibrar inovação e segurança. A Prefeitura de Cascavel, junto à Polícia Militar e órgãos de trânsito, promove campanhas educativas, instalação de faixas exclusivas e fiscalização, aplicando multas quando necessário. No entanto, a eficácia dessas medidas esbarra na cultura de desrespeito às normas que muitos usuários mantêm, tornando os riscos persistentes.

O que se vê é que a mobilidade elétrica sem regulamentação e responsabilidade torna-se uma ameaça, e não um benefício. A cidade precisa reforçar a educação no trânsito, conscientizar os usuários sobre os riscos e aplicar com rigor as regras já existentes. O respeito às leis é fundamental para que a tecnologia contribua positivamente, e não para que se transforme em mais uma fonte de acidentes, como o que ocorreu na semana passada em que um adolescente de 14 anos perdeu a vida.

Cascavel tem a oportunidade de se tornar referência em mobilidade urbana sustentável, mas isso só será possível se os usuários de patinetes e ciclomotores elétricos respeitarem as normas de trânsito, garantindo segurança para todos: pedestres, ciclistas e motoristas. Até lá, cada irregularidade nas ruas é um alerta de que modernidade não substitui responsabilidade.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



O assessor parlamentar, Edimar Teixeira, é leitor do **Preto no Branco**

PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA

NA HISTÓRIA

24 de outubro

1881 Nasce em Canoinhas (SC) Antônio José Elias, o Antônio Diogo, primeiro morador oficial do atual perímetro urbano de Cascavel.
1971 Prefeito Octacílio Mion anuncia a construção do prédio da Fecivel, futura Unioeste.

25 de outubro

1947 Lei nº 4 cria o Departamento Administrativo do Oeste do Paraná, compreendendo os municípios de Foz do Iguaçu (incluindo o Distrito de Cascavel), Laranjeiras, Manguieirinha e Clevelândia. Substitui a parte paranaense do antigo Território Federal do Iguaçu.
1962 Fundação do Rotary Club de Cascavel.
1983 Fundação do Recanto da Criança, substituindo a Fiturmel (Fundação da Indústria Turística Para Reclusos e Menores de Cascavel).

26 de outubro

2005 Morre Zilmar Antônio Beux, líder do automobilismo cascavelense.



27 de outubro

1912 Nasce em Colônia Ernestina (Passo Fundo, RS), Iracema Goellner Zanato (foto). Ela deu o nome da cidade de Corbéia.

1927 Morre o marechal José Joaquim Firmino, em Vichy (França). Em 1889, então segundo-tenente, comandou a marcha militar de conquista do Oeste paranaense.

1962 Instala-se o Município de Terra Roxa.
2011 Lei 5.905/11 cria a Cidade Industrial e Tecnológica de Cascavel (Citvel I), na BR 277, denominada Adão Francisco Schwab Gasparovic.

28 de outubro

1975 Operários de Itaipu promovem greve de fome em protesto contra maus tratos.

29 de outubro

Dia Nacional do Livro. Homenagem à Biblioteca Nacional, fundada no Brasil em 1810

30 de outubro

1876 Nasce na Lapa o engenheiro civil Frederico Westphalen, colonizador do Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul.

Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNALS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Olheiros especulam cenário com Paranhos fora da eleição 2026

O ex-prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, atual secretário estadual de Turismo, poderá deixar a pasta em abril e não disputar o pleito do próximo ano. A especulação ganha intensidade nos bastidores da política paranaense. O ex-alcaide admite ficar à margem das urnas, desde que se trate de determinação do governador Carlos Massa. Nesse caso, Paranhos faria parte do time de coordenadores da provável campanha de Ratinho à presidência do Brasil, ou coordenando o grupo que buscará a sucessão no governo do Paraná. Os pré-candidatos da situação ao Palácio Iguazu são o presidente da Assembleia, Alexandre Curi, e o secretário das Cidades, Guto Silva.



Leonaldo Paranhos e Ratinho Massa | ASSESSORIA



Oziel Batatinha, Marcio Pacheco e Gugu Bueno | ASSESSORIA

Vereadores de Cascavel querem abolir escravidão ao celular

Proposição de Rondinelle Batista, Everton Guimarães, Fão do Bolsonaro e Tiago Almeida, com aval coletivo da vereança, a meta é conscientizar e tirar o celular da vida de menores até 13 anos. Objetivo ousado, a ideia é apontar convicção dos pais, conveniência danosa à vida das crianças. Os menores ficam horas pendurados ao telefone, viciados na tela a partir de tenra idade, argumentam. É preciso proteger melhor a primeira infância, acreditam os autores. Boa sorte.



Rondinelle Batista | FLÁVIO ULSENHEIMER

Marcia
Baldini
SECOM

Gostem ou não, Marcia Baldini segue firme e forte no comando da SEMED

Prestigiada pelo prefeito Renato Silva, a secretária de Educação, Marcia Baldini, cumpre o cronograma de trabalho na pesada pasta, quase ignorando ataques e críticas que consideram políticas, partam de onde partirem. Obediente às recomendações do alcaide, a gestora mantém postura técnica nas questões envolvendo obras e servidores, incluindo a desgastante CPI do agente de apoio Bruno Garcia Leite. Ele recorre de condenação por crime sexual contra criança, ataque cometido dentro de CMEI. O vereador Hudson Moreschi, relator da Comissão de Inquérito, concluirá o trabalho no início de novembro.

HUOP quer ativar equipe para transplante e SESA vê autorização

A direção do Hospital Universitário trabalha na viabilização do serviço de transplante, ainda sem conhecer o posicionamento formal da SESA. Consta que o setor técnico da Secretaria de Estado da Saúde dificulta o credenciamento, apontando a existência de uma equipe em operação no município (Uopeccan), parecendo desprezar a demanda em crescimento. Preto no Branco apura detalhes com os deputados Gugu Bueno, Oziel Batatinha e Marcio Pacheco, apoiadores das demandas do HUOP. Consta que existe serviço sobrando e faturamento garantido aos operadores.

Giacobo abençoa pré-candidaturas de Alécio e Fão à Assembleia

Não é especulação, garantem os vereadores Alécio Espínola e Fão do Bolsonaro, do Partido Liberal, detectando receptividade nas bases e confiantes no apoio prometido pelo presidente estadual da sigla, deputado federal Fernando Giacobo. Na avaliação da direção partidária, eles têm densidade eleitoral comprovada em Cascavel, espaço na busca do voto regional, dominando as principais bandeiras nas áreas da saúde, segurança, habitação e social. Giacobo buscará seu oitavo mandato consecutivo, de olho em parcerias fortes. Dinheiro não será problema, garante o experiente parlamentar. Com 2.730 votos, Alécio fez a quarta melhor votação geral no ano passado, sendo o mais votado da bancada.

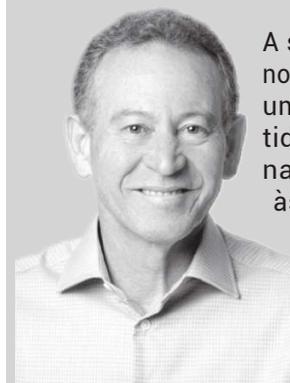
Fernando Giacobo
e Alécio Espínola
ASSESSORIA

Eleitorais & Eleitoreiras

O vereador Dr. Lauri adiou seu afastamento do mandato. Ele anunciou que entrará em licença médica de 30 dias, abrindo vaga ao suplente Dorival Lino. A posse aconteceria nesta quinta-feira (23). O adiamento aconteceu por conta de ajustes na agenda do cirurgião. Lauri decidiu tratar varizes nas pernas, prevenindo problemas. Será a terceira vez que Lino assumirá cadeira no Legislativo.



Dorival Lino | ARQUIVO



Professor Lemos | ASSESSORIA

A sede recreativa do Sintrivel, no Cascavel Velho, sediará mais um encontro regional do Partido dos Trabalhadores. Será na próxima sexta-feira (31), às 19h, com as presenças da ministra Gleisi Hoffmann e do deputado Professor Lemos. Na pauta, o momento político no Paraná e os rumos do governo Lula.

O comunicador Marco Aurélio Martins voltou à equipe da Capital FM. De segunda à sexta, entre 22h e meia-noite, apresenta o Saudade Capital. No sábado, das 19h às 22h, comanda o Bau da Capital. Qualidade na programação. Marco é filho do veterano jornalista Paulo Martins, colunista do O Paraná.



Marco Aurélio | DIVULGAÇÃO

A nova direção do SISMUVEL, da presidente Ivanilda Brandão, comprou 1.500 apitos, planejando fazer barulho no entorno da Prefeitura e Câmara dos Vereadores. Encaminharam reivindicações e aguardam respostas do prefeito Renato Silva. Ele ficou de se pronunciar até dia 28 próximo.

Ivanilda Brandão
ASSESSORIA

Irmãos Seibert avaliam sondagens para pré-campanha

O cenário de Cascavel visando a próxima eleição ainda terá novidades. Uma delas poderá ser a confirmação da pré-candidatura de Mário Seibert ou Mauro Seibert. Os ex-vereadores foram sondados e avaliam os convites. Filiados ao Progressistas, os irmãos priorizam negócios e as questões familiares, sem descartar a participação política.



Mauro e Mário Seibert | DIVULGAÇÃO

PELO PARANÁ

Verão Maior Paraná 2026

O governador Ratinho Júnior anunciou a programação do Verão Maior Paraná 2026, que acontece de 9 de janeiro a 8 de fevereiro nas praias de Matinhos e Pontal do Paraná. Serão cinco finais de semana seguidos com grandes shows nacionais e internacionais, além de atividades esportivas, recreativas e ações sociais. A Operação Verão começa em 20 de dezembro, preparando uma temporada que deve superar o público recorde de 1,8 milhão de pessoas da última edição.

Programação Verão Maior

Verão Maior Paraná 2026 traz agenda histórica de shows e atividades no Litoral. Em um mês serão 39 shows gratuitos com nomes como Alok, Ana Castela, Zé Neto & Cristiano, Roupas Nova, Fábio Jr. e Raça Negra. Além dos shows, haverá atividades esportivas, recreação infantil, gincanas e ações sociais em arenas fixas e itinerantes. O evento promete a maior temporada de lazer e cultura já realizada no verão paranaense.

Propriedades rurais

O governo federal prorrogou por quatro anos o prazo para o georreferenciamento de propriedades rurais, por meio do Decreto nº 12.689/2025, estendendo a exigência até 21 de outubro de 2029. A medida, que atende a uma reivindicação do Sistema FAEP, garante mais segurança jurídica e tranquilidade aos produtores. O processo é obrigatório para regularização e transferência de imóveis rurais.

Infraestrutura e Logística

O Sistema Ocepar promove nesta sexta-feira (24) o 2º Fórum de Modernização da Infraestrutura e Logística, com foco no sistema portuário do Paraná. O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, será o palestrante convidado e abordará os investimentos nos portos de Paranaguá e Antonina. O evento online é voltado a gestores e profissionais de cooperativas paranaenses dos ramos agropecuário e de transporte.



Investimento histórico

O Governo do Paraná vai aplicar R\$ 6,4 bilhões até 2026 em todos os municípios, impulsionando o desenvolvimento urbano e rural. Os recursos contemplam estradas rurais, moradias populares, pavimentação, iluminação em LED e máquinas agrícolas. O investimento histórico fortalece a economia local e melhora a qualidade de vida dos paranaenses.

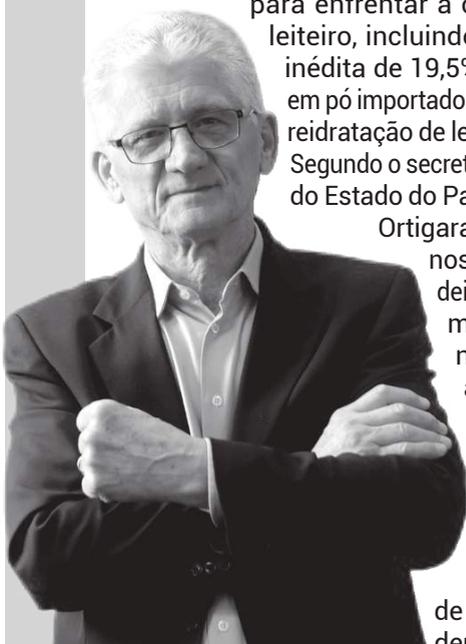
Comando do Republicanos

O deputado federal Pedro Lupion confirmou que deixará o Progressistas (PP) para assumir a presidência do Republicanos no Paraná. A mudança, homologada pelo ministro Nunes Marques no TSE, será oficializada nos próximos dias, com a presença de Tarcísio de Freitas e Marcos Pereira. Lupion afirmou que retomar a liderança partidária no Estado é "uma oportunidade natural" após quase uma década à frente do Democratas.



Valioso

O Governo do Paraná anunciou novas medidas para enfrentar a crise do setor leiteiro, incluindo a tributação inédita de 19,5% sobre o leite em pó importado e a proibição da reidratação de leite estrangeiro. Segundo o secretário da Fazenda do Estado do Paraná, Norberto Ortigara, "essa briga é nossa, não vamos deixar o 4º produto mais valioso do nosso campo afundar". O Estado também reforça a assistência técnica e incentiva a produção de queijos e derivados.



Valioso II

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou em regime de urgência o Projeto de Lei 888/2023, que proíbe o uso de leite em pó importado reidratado para venda ou fabricação de laticínios no estado. A proposta, articulada entre deputados e o Governo do Paraná, deve ser sancionada imediatamente. A medida busca proteger os pequenos produtores e garantir a competitividade da produção leiteira paranaense.

Bagagem de mão

A Câmara dos Deputados aprovou urgência para o PL que proíbe a cobrança de bagagem de mão em voos. Com a urgência, o projeto pode ir direto para votação no Plenário, sem passar pelas comissões. O presidente da Casa, Hugo Motta, criticou o "abuso" das aéreas em querer cobrar pelo item pessoal. Desde 2017, as companhias estão autorizadas a cobrar por malas despachadas.



Dívidas rurais

O BNDES liberou R\$ 12 bilhões para o novo programa de crédito rural, visando recuperar produtores com perdas de safra por eventos climáticos. O apoio é para municípios com emergência reconhecida (2020-2024), incluindo estados afetados como o Paraná. O financiamento terá prazo de até nove anos, com um de carência. O programa é destinado a produtores rurais, associações e cooperativas. Quarenta por cento dos recursos são reservados a beneficiários do Pronaf e Pronamp, segmentos importantes no Paraná e na segurança alimentar.

Educa Juntos

Governo do Paraná vai investir R\$ 70 milhões para ampliar o ensino de inglês e robótica nas séries iniciais do Ensino Fundamental, dentro do programa Educa Juntos. A iniciativa busca fortalecer a integração entre redes municipal e estadual e preparar as crianças para o futuro. As aulas devem começar em 2026, após a formação dos profissionais.

Telecirurgia

Um médico brasileiro realizou, em setembro, uma cirurgia inédita a 12 mil quilômetros de distância: do Hospital Aldiaber, no Kuwait, operou um paciente com hérnia inguinal no Hospital da Cruz Vermelha, no Paraná. O procedimento comprovou a segurança da telecirurgia e pode ser reconhecido como a mais longa do mundo.

Câmara pelo Brasil

O deputado federal Toninho Wandscheer (PP) foi escolhido para representar a Região Sul no comitê da iniciativa "Câmara pelo Brasil", lançada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta. O projeto busca aproximar o Parlamento das demandas regionais. "Meu compromisso é ouvir de perto a realidade das pessoas do Sul e levar suas demandas para o debate nacional", afirmou o parlamentar paranaense.



Explicações

O deputado Tião Medeiros (PP) apresentou requerimento pedindo explicações ao ministro das Comunicações sobre o empréstimo de R\$ 20 bilhões que os Correios negociam com aval do Tesouro Nacional. Medeiros alertou para o impacto fiscal da operação e cobrou transparência sobre os balanços da estatal e alternativas de redução de despesas. O pedido inclui ainda estudos sobre a viabilidade de privatização dos Correios.

Servidores

O Governo do Paraná nomeou 572 novos servidores para fortalecer o serviço público em todo o Estado, com profissionais distribuídos em áreas como administração, saúde, engenharia e psicologia. A medida, coordenada pela Secretaria da Administração e da Previdência, visa aprimorar o atendimento à população. O secretário Luizão Goulart destacou o compromisso com a gestão eficiente e o desenvolvimento do Estado.

Modelo cívico-militar

O governador Ratinho Junior encaminhou à Assembleia Legislativa projeto que autoriza escolas de tempo integral e profissional a aderirem ao programa de colégios cívico-militares a partir de 2026. A proposta amplia as possibilidades de organização da rede estadual e mantém o Paraná como referência nacional nesse modelo, que hoje atende 190 mil estudantes em 312 unidades.

Em queda

A Petrobras anunciou uma redução de 4,9% no preço da gasolina 'A' vendida às distribuidoras, válida desde esta terça-feira (21). O valor médio passa de R\$ 2,85 para R\$ 2,71 por litro, queda de R\$ 0,14. Esta é a segunda redução em 2025, totalizando recuo de 10,3% no ano. O diesel não teve alteração de preço.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

Retornos e nomeações

O prefeito Adriano Backes (PP) exonerou no final de semana os secretários Marciane Specht (Saúde) e Marciel Escher (Agricultura), que reassumiram na segunda-feira (20) seus mandatos na Câmara de Marechal Cândido Rondon. Com isso, deixaram o Legislativo os suplentes Rodrigo "Verde" Pulga e Cristiano "Suko" Metzner. Para garantir a continuidade da gestão, foram nomeados interinamente Alex Luis Kuhn na Agricultura e Leandro Dalamaria na Saúde. Ambos são servidores do município e assumem com a missão de manter o ritmo das políticas públicas nas respectivas pastas. Na foto os ex-secretários Marciel e Marciane, agora de volta à Câmara.



Sinalização viária

A Prefeitura de Quatro Pontes, por meio da Secretaria de Obras, Urbanismo e Transportes, realiza melhorias na sinalização viária em diversos bairros. Nesta etapa, os trabalhos ocorrem nos bairros Itatiaia e Alvorada, com pintura de faixas e marcações que orientam motoristas e pedestres. Em seguida, a ação seguirá para Quintas do Sol e Santa Clara. Segundo o secretário Délcio Tonelli, o restante da cidade será contemplado em projeto conjunto com o Detran, e nova licitação ampliará a sinalização horizontal e vertical.



Recursos para o campo

O deputado federal Sérgio Souza (MDB) esteve em Entre Rios do Oeste na última semana, quando confirmou a destinação de R\$ 500 mil ao município. O valor, solicitado pela Câmara por meio do Ofício nº 77/2025, será usado na compra de um trator e dois veículos utilitários para as Secretarias de Agricultura e de Obras. O encontro contou com o prefeito Jair Bokorni, o vice Robson Lermen, vereadores e lideranças do MDB. A administração destacou o apoio do parlamentar ao desenvolvimento local.

Artesanato sustentável

O II Concurso de Artesanato Sustentável dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu entra na fase de avaliação dos produtos inscritos. São 19 participantes com 23 trabalhos distribuídos em três categorias: artesanato sustentável com materiais recicláveis (12), com materiais naturais (4) e com materiais industrializados certificados (7). O corpo de jurados é formado por especialistas externos.

Os vencedores de cada categoria receberão R\$ 4 mil e uma visita técnica a atrativos turísticos de Foz do Iguaçu. A exposição final e premiação ocorrerão em 7 de dezembro, no Mercado Público Barrageiro.



Pescaria de sucesso

Realizada no último sábado (18), a pescaria no Lago Municipal de Pato Bragado foi um sucesso, reunindo centenas de famílias em comemoração ao Dia das Crianças. O evento, promovido pela Prefeitura em parceria com o CRAS e secretarias municipais, proporcionou momentos de lazer e solidariedade, com arrecadação de mais de 100 quilos de alimentos. Um dos destaques foi a captura de um tambacu de 28 quilos, que arrancou aplausos do público e simbolizou o clima de alegria e união vivido durante todo o dia.



Começa a Oktober

Começa hoje (24) a Oktoberfest 2025 em Marechal Cândido Rondon, que promete ser uma das edições mais animadas da história, com desfiles alegóricos, bandas típicas, concursos como o chope em metro (foto), gastronomia e a tradicional Tarde Alemã para idosos. O evento acontece nesta sexta e sábado (24 e 25), no parque de exposições. Segundo os organizadores, a festa foi planejada para unir segurança, conforto e tradição, celebrando a identidade rondonense. A programação inclui atrações culturais, espaço infantil e descontos para quem vestir traje típico.

Destino aéreo

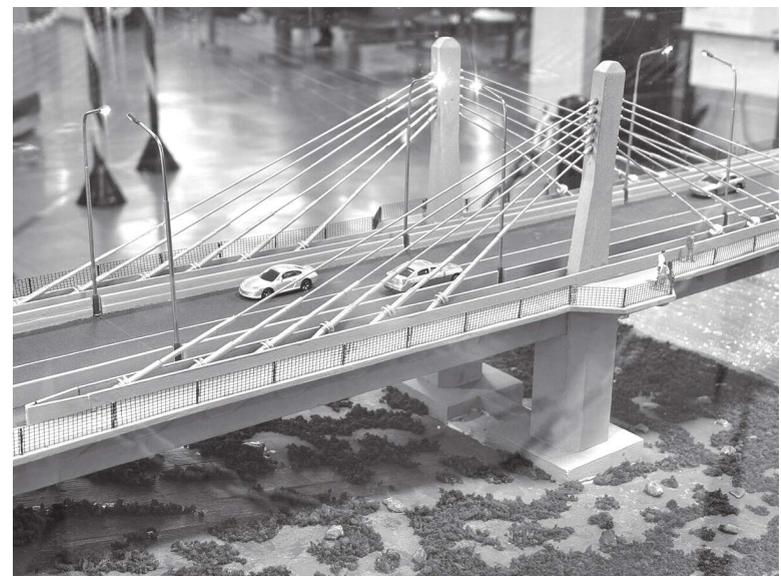
Os aeroportos Afonso Pena e Foz do Iguaçu registraram juntos mais de 714 mil passageiros em setembro, alta de 8,3% em relação ao mesmo mês de 2024. O terminal da RMC movimentou 530 mil viajantes, enquanto o do Oeste recebeu 184 mil. No acumulado do ano, já são 6 milhões de passageiros nos dois terminais, impulsionando o turismo e consolidando o Paraná como destino aéreo estratégico no país.

Circo Zuriel

A Prefeitura de Nova Santa Rosa, por meio da Secretaria de Assistência Social e do Projeto Viver, em parceria com o Circo Zuriel, promove nesta sexta-feira (24), às 19h30, no Teatro Municipal Gustavo Fischer, a 4ª Mostra de Palhaço Circo Zuriel. O evento contará com apresentações de alunos locais e circos convidados, como Circo da Alegria, Circo Mudart, Circo Luz e Circo Vertical. A iniciativa busca incentivar a arte circense, promover integração e ensinar valores como dedicação, disciplina e humildade. Haverá premiação para 1º, 2º e 3º lugar, com avaliação de jurados especializados.

Concurso em Mercedes

A Prefeitura de Mercedes abriu nesta quarta-feira (22) as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado destinado à formação de cadastro de reserva para Agente Comunitário de Saúde. Podem participar candidatos com ensino médio completo e residência no município. A carga horária é de 40 horas semanais, com salário de R\$ 3.036,00. As inscrições vão até 7 de novembro pelo site da Prefeitura, e a prova objetiva será aplicada em 16 de novembro de 2025.



Ponte estaiada em exibição

A maquete da futura ponte estaiada de Toledo está em exposição no hall do Paço Municipal Alcides Donin, permitindo que a população conheça o projeto que ligará as rotatórias das avenidas Maripá e José João Muraro. O modelo ficará disponível por tempo indeterminado. A entrega oficial do projeto ocorreu na sexta-feira (17), com o repasse simbólico de R\$ 45 milhões pelo secretário estadual das Cidades, Guto Silva. O prefeito Mario Costenaro afirmou que a obra simboliza inovação e integração urbana.

ENTREVISTA

Criada para ser uma alternativa humanizada ao sistema prisional tradicional, a Apac (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) iria propor uma metodologia de ressocialização baseada na valorização humana. O método que prioriza trabalho, disciplina, estudo e envolvimento familiar como caminhos para a recuperação do apenado e a redução da reincidência criminal.

Diferente das penitenciárias comuns, nas Apacs não há agentes penitenciários armados nem grades — o preso é corresponsável pela própria rotina e pela manutenção do espaço. O modelo, já consolidado em cidades como Toledo (PR) e Itaúna (MG), apresenta índices de até 85% de não reincidência.

Em Cascavel, porém, o sonho de implantar uma unidade durou uma década — e terminou em frustração. O presidente do projeto da Apac Cascavel, Fernando Hallberg, anunciou o encerramento oficial da associação, após anos de tentativas frustradas. Nesta entrevista ao **Preto no Branco**, ele explica por que o projeto chegou ao fim e o que a cidade perdeu com isso.

“

“Fim de uma década de tentativas, início de um alerta. Cascavel encerra sua Apac sem ter aberto as portas — e com ela se fecha, ao menos por enquanto, uma oportunidade de mudar a lógica do encarceramento”.

Preto no Branco: Fernando, o que significa “o começo do fim” da Apac em Cascavel?

Fernando Hallberg: É o encerramento administrativo mesmo. Estamos liquidando as contas, dando baixa no CNPJ e finalizando tudo. A parte operacional já não existe mais.

Preto no Branco: E quanto tempo durou esse projeto?

Hallberg: Começou a se desenhar em 2015, então completaria dez anos agora. Foi uma longa caminhada, com muita mobilização da sociedade civil, igrejas e voluntários.

Fernando Hallberg

O começo do fim da Apac

O modelo, já consolidado em cidades como Toledo (PR) e Itaúna (MG), apresenta índices de até 85% de não reincidência

Preto no Branco: Em que momento ficou claro que não seria viável?

Hallberg: Quando vimos que não havia vontade política. Em 2018, o Governo Federal liberou recursos, inclusive com a presença do ministro da Justiça em Cascavel. Tivemos três ministros apoiando a ideia. Mesmo assim, não se concretizou o projeto — tinha o dinheiro, o terreno, e nada aconteceu.

Preto no Branco: O que travou?

Hallberg: Principalmente interesses políticos. Na época, havia quem defendesse a privatização do sistema prisional e a transferência de todos os presos da região para Piraquara. Isso é um erro grave.

Quando o preso fica longe da família, abre-se espaço para o recrutamento por facções criminosas, que oferecem “ajuda” e criam vínculos perigosos.

Preto no Branco: O que Cascavel perdeu com o fim da Apac?

Hallberg: Primeiro, perdeu R\$ 13 milhões em recursos federais devolvidos em 2019. Depois, perdeu a oportunidade de abrir 240 novas vagas prisionais e de melhorar a segurança pública. Porque a Apac não é apenas “tratar melhor o preso” — é reduzir o crime ao transformar o sistema numa fábrica de cidadãos, e não de criminosos.

Preto no Branco: Para quem nunca ouviu falar, como funciona uma Apac?

Hallberg: É um presídio de segurança mínima e autogestão. Os próprios presos administram as tarefas: cozinhar, limpar, estudar, trabalhar. Eles elegem uma comissão interna e seguem regras rígidas. Se alguém acumula dez falhas por mês — brigas, faltas, descumprimento de deveres — é expulso do sistema. E veja: não há fugas. Mesmo com acesso a ferramentas e facas, as ocorrências são praticamente nulas. A pessoa não tenta fugir porque sabe que, se sair, nunca mais volta.



Preto no Branco: O custo para o Estado também muda, certo?

Hallberg: Sim, é um terço, um quarto do que custa o preso comum. E parte do trabalho do apenado gera renda — uma parte vai para a família e outra fica guardada para quando ele sair. Isso dá dignidade e evita que volte ao crime.

Preto no Branco: A Apac de Cascavel chegou a ter local definido?

Hallberg: Sim. O terreno seria na região da Colônia Barretos, área rural ainda pertencente a Cascavel sentido Corbélia. Tudo pronto, aprovado em lei municipal. Mas nunca se liberou a construção.

Preto no Branco: E depois de 2019, houve novas tentativas?

Hallberg: Sim. Em 2021 o Depen estadual chegou a propor uma Apac feminina em Corbélia, e corremos para incluí-la no orçamento de 2022. Mas novamente não saiu do papel. Tivemos várias reuniões em Curitiba, visitas técnicas — e nada.

Preto no Branco: Então o desfecho era inevitável?

Hallberg: Infelizmente, sim. Ficamos dez anos insistindo. Hoje, em 2025, manter a associação aberta sem perspectivas e sem apoio seria fazer papel de bobo, como eu costumava dizer.

Preto no Branco: Você citou também falta de ação do poder local.

Hallberg: Desde 2019, está na mesa da Prefeitura o pedido para criar um Fundo Penitenciário Municipal, que permitiria receber verbas federais — de R\$ 700 mil a R\$ 1 milhão por ano. Bastava assinar um papel. Até hoje não fizeram. Isso mostra o desinteresse com o tema.

Preto no Branco: E o que fica dessa experiência?

Hallberg: Fica a certeza de que o modelo Apac funciona. Onde há vontade política, ele transforma vidas e reduz o crime. Aqui, faltou essa vontade. Mas o trabalho que fizemos ajudou a abrir o debate e a mostrar que punição sozinha não resolve. Essas pessoas um dia voltam para a sociedade — a questão é: queremos que voltem piores ou recuperadas?

“

Primeiro, perdeu R\$ 13 milhões em recursos federais devolvidos em 2019. Depois, perdeu a oportunidade de abrir 240 novas vagas prisionais

Cascavel já registrou 27 acidentes graves com ciclomotores

Na semana passada um adolescente de 14 anos morreu a caminho da escola

O aumento de acidentes envolvendo patinetes, ciclomotores e outros veículos elétricos em Cascavel preocupa autoridades e moradores. Somente em 2025, o sistema BI/Bateu, da Transitar, já registrou 27 sinistros — 19 com patinetes elétricos e 8 com ciclomotores.

O caso mais grave foi a morte de um adolescente de 14 anos, na última semana, após avançar o sinal vermelho no cruzamento da Avenida Carlos Gomes com a Rua Cuiabá, enquanto seguia para a escola.

O jovem usava capacete, mas não resistiu ao impacto da batida com uma caminhonete S-10. A tragédia reacendeu o debate sobre o uso consciente e as normas de segurança que regem os veículos elétricos, cada vez mais populares nas ruas da cidade.

A equipe do Preto no Branco percorreu diferentes pontos de Cascavel e flagrou inúmeras irregularidades cometidas por condutores de veículos elétricos. Entre as infrações mais recorrentes

estão avanço de sinal vermelho, excesso de passageiros, ausência de capacete e circulação em locais proibidos, como calçadas e ciclovias.

“Todos os dias quando eu saio de casa preciso me cuidar. No próprio viaduto que passo, ainda não sei como não aconteceu uma tragédia. Crianças sem capacete nessas motinhos com pais irresponsáveis”, relatou o pintor Carlos Vieira.

“Eu tenho um patinete, uso

para ir ao trabalho. Sei que não é obrigatório o uso do capacete, mas eu comprei porque sei que a vida é meu maior bem”, contou Rosângela Nunes, funcionária de um comércio na Avenida Carlos Gomes.

Já Noêmia Schultz, mãe de dois alunos de uma escola central, também se preocupa: “Semana passada vi três em uma scooter. Todos adolescentes, só o que conduzia estava de capacete, e eles iam ‘sambando’ pelas ruas”.

Fiscalização e autuações

A Transitar intensificou as operações de fiscalização em vias com grande circulação desses veículos, como as avenidas Carlos Gomes, Brasil e Tancredo Neves. De janeiro a outubro, cerca de 60 ciclomotores irregulares foram recolhidos ao depósito municipal. As infrações mais comuns envolvem falta de documentação, ausência de habilitação e trânsito em áreas restritas.

Segundo a autarquia, os condutores ainda tratam patinetes e ciclomotores como brinquedos, ignorando que ambos são veículos sujeitos às mesmas regras do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Paralelamente às ações punitivas, a Transitar realiza campanhas educativas, palestras e uma nova campanha midiática sobre segurança e uso correto das vias.

Para reduzir riscos, o setor de Educação de Trânsito da Transitar realiza ações educativas nas escolas e atividades de orientação em vias públicas. “Esses veículos são sustentáveis e práticos, mas isso não os isenta de cumprir as regras. O comportamento imprudente tem custado vidas e gerado preocupações crescentes”, destacou o órgão em nota.



Apesar da lei, scooters usam a ciclovia e demonstram imprudência de condutores

Crescimento da frota no Paraná

O aumento de acidentes acompanha o crescimento da frota elétrica. Segundo o Detran-PR, o Paraná possui aproximadamente 1,8 milhão de motocicletas, motonetas e ciclomotores registrados — número que inclui parte significativa de veículos elétricos.

Em 2025, o órgão começou a aplicar a Ordem de Serviço 15/2024, que determina o registro obrigatório de ciclomotores elétricos no sistema nacional (Renavam). O objetivo é regularizar o uso, facilitar a fiscalização e garantir segurança jurídica aos condutores.

O que diz a lei

De acordo com o CTB e as Resoluções 965/2022 e 996/2023 do Contran, os ciclomotores elétricos — veículos com motor de até 4 kW ou 50 cc equivalentes e velocidade máxima de 50 km/h — devem ser registrados e licenciados, e seus condutores precisam ter habilitação categoria A ou ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor). Também é obrigatório o uso de capacete com viseira ou óculos de proteção, além de respeitar limites de circulação e proibição de trafegar em ciclovias ou calçadas. Os patinetes elétricos devem circular apenas em ciclovias e ciclofaixas, em vias com limite de até 40 km/h, e não podem transportar passageiros. Já as bicicletas elétricas são equiparadas às convencionais apenas quando têm motor até 350 W e velocidade máxima de 25 km/h; acima disso, passam a ser classificadas como ciclomotores, exigindo registro e habilitação.



Veículos que atingem até 50 km/h devem ser registrados e motoristas ter CNH ou ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor)



OUTUBRO FANTÁSTICO

Dipelnet Dipelnet Dipelnet Dipelnet Dipelnet Dipelnet Dipelnet Dipelnet



CONTRATE ou faça UPGRADE do seu plano de INTERNET

e **concorra** a um final de semana incrível com sua família no **Maestro Thermas Park Hotel Fazenda!**





1 GIGA

600 mega 800 mega

Promoção válida de 01/10/2025 a 31/10/2025. 2 diárias de 07/11/25 a 09/11/25 para 2 adultos e 2 crianças de até 7 anos, com café da manhã, almoço e jantar inclusos no Maestro Thermas Park Hotel Fazenda. Bebidas não inclusas. Regulamento completo em: www.dipelnet.com.br/regulamentos






moderna como o seu mundo

Entre em contato agora mesmo:

(45) 3220-2700

[f](#) [@](#) [🎵](#) [📺](#) dipelnet.com.br

Kia Niro

2026

O SUV híbrido mais econômico





Movement that inspires

Carelli

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli



Mortes por metanol

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) confirmou nesta quarta-feira (22) mais duas mortes por intoxicação por metanol no Paraná. As vítimas são uma mulher de 41 anos, de Curitiba, internada desde 11 de outubro, e um homem de 43 anos, de Almirante Tamandaré, diagnosticado na terça-feira (21). A Sesa também registrou dois novos casos suspeitos em Curitiba e São Miguel do Iguaçu, e descartou um em Curitiba. No total, o estado tem 25 notificações, seis casos confirmados e três óbitos. Não há mais casos confirmados internados atualmente.

Leilão do Porto

O Consórcio Canal Galheta Dragagem (CCGD) venceu o leilão do Canal de Acesso ao Porto de Paranaguá, primeiro do tipo no Brasil. O contrato de 25 anos prevê R\$ 1,23 bilhão em investimentos e aumento da profundidade do canal de 13,3 m para 15,5 m. O governador Ratinho Junior afirmou: "Com o canal de acesso, vamos aumentar a capacidade de movimentação de cargas e reduzir em 12% o custo para os usuários". O modelo pioneiro transfere à iniciativa privada dragagens e manutenção, garantindo eficiência e competitividade.

Obras e infraestrutura

O leilão do Canal de Acesso do Porto de Paranaguá foi vencido pelo Consórcio CCGD, com outorga de R\$ 276 milhões e desconto de 12,63% na tarifa.

O contrato inclui obras estruturantes que tornarão o porto mais eficiente e competitivo internacionalmente. Ratinho Junior destacou: "Essa concessão é prova de que nosso planejamento deu certo e colocou o Paraná na vanguarda da infraestrutura brasileira". O modelo inédito servirá de referência para futuras concessões portuárias no país.



Sem rampa

O Detran-PR determinou a retirada da rampa das pistas de exame para CNH categoria A (motos), conforme Portaria 835/2025, em vigor desde 8 de outubro. As Ciretrans têm 90 dias para se adequar. Segundo o presidente do órgão, Santin Roveda, a medida padroniza os ambientes e reduz riscos de incidentes: "Essa adequação está alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais e harmoniza o Paraná com diretrizes adotadas em outras unidades da federação". A mudança mantém a avaliação de subidas e descidas com segurança.



Bolsa Cuidador

O governador Ratinho Junior assinou nesta quarta-feira (22) o decreto que regulamenta a Bolsa Cuidador Familiar, programa do Paraná Amigo da Pessoa Idosa que oferece meio salário-mínimo (R\$ 759) a cuidadores de idosos ou dependentes de longo prazo. O benefício será pago por até 24 meses a familiares inscritos no CadÚnico, que residam com o idoso e atendam aos critérios legais. A secretária Leandre dal Ponte destacou: "O programa valoriza quem cuida e evita a institucionalização dos idosos, reconhecendo o trabalho de mulheres que dedicam todo o tempo ao cuidado familiar".



Parceria com Senai

Quase dois anos após sua criação, a parceria entre a Seed-PR e o Senai-PR já beneficia mais de 6 mil estudantes da rede pública com cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em 144 escolas de 23 Núcleos Regionais de Educação. As formações incluem áreas como Mecatrônica, Automação Industrial e Biotecnologia. "Queremos assegurar que os estudantes do Paraná tenham a oportunidade de realizar uma formação técnica e profissional, fortalecendo vínculo entre educação e empregabilidade", afirma o secretário da Educação, Roni Miranda.



Vítimas de violência

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou nesta quarta-feira (22) o decreto que regulamenta o Auxílio Social Mulher Paranaense, benefício do Programa Recomeço voltado a mulheres vítimas de violência doméstica. O valor é de meio salário-mínimo (R\$ 759) e será pago por até 12 meses, podendo ser acrescido de benefício familiar para gestantes, lactantes ou responsáveis por crianças e dependentes com deficiência. Para receber, a mulher deve ter medida protetiva, estar em situação de risco e residir no Paraná. "O auxílio garante autonomia financeira para que essas mulheres possam recomeçar suas vidas", disse Ratinho Junior.

Multivacinação

No Dia D da Multivacinação, realizado no sábado (18), foram aplicadas 87.180 doses em todo o Paraná, com 128.533 cadernetas de vacinação conferidas por cerca de 10 mil profissionais de saúde. A campanha segue até 31 de outubro em todas as unidades de saúde dos 399 municípios. Estão disponíveis vacinas contra hepatite B, pentavalente, poliomielite (VIP), pneumocócica 10 valente, meningocócicas C e ACWY, tríplice viral, varicela, hepatite A, febre amarela, rotavírus, HPV, DTP, covid-19 e influenza, reforçando a importância de manter a imunização em dia.

Destaque no Turismo

O Paraná se destaca no Prêmio Nacional do Turismo 2025, promovido pelo Ministério do Turismo e pelo Conselho Nacional do Turismo. Cinco projetos da Secretaria de Estado do Turismo (Setu) estão entre os finalistas: Territórios do Turismo do Paraná, Painel de Mapeamento da Oferta Turística, Turismo na Escola, Paraná + Viagem e Viajantes Mais Seguras Paraná. O secretário Leonaldo Paranhos ressaltou o reconhecimento nacional: "Estar entre os destaques mostra o esforço conjunto de técnicos e gestores e reforça o turismo como vetor de desenvolvimento, inovação e inclusão social em todas as regiões do Estado". A premiação será entregue em 4 de dezembro, em Brasília, destacando ações que promovem planejamento, inclusão, segurança e experiências de qualidade para turistas e moradores.



Ironman no Paraná

Curitiba sediará o IRONMAN 70.3 Brasil em 8 de março de 2026, com 1,9 km de natação na Represa do Passaúna, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida no Parque Barigui, que também receberá a linha de chegada e o IRONMAN Village. O evento integra o calendário brasileiro da modalidade, que agora conta com seis cidades, e coloca o Brasil entre os países com mais provas no mundo. A competição ainda classificará atletas amadores para o IRONMAN 70.3 World Championship, em Nice, França, movimentando turismo, economia e esportes na capital paranaense.

Defesa Civil

O Ipardes e a Defesa Civil do Paraná deram início à primeira etapa do projeto de pesquisa "Vulnerabilidade Socioambiental aos Riscos de Desastres Naturais nos Municípios do Estado do Paraná", financiado pelo Fundo Paraná de Ciência e Tecnologia. O objetivo é criar índices que representem níveis de vulnerabilidade socioambiental para os 399 municípios do Estado. Serão analisadas áreas de risco em municípios com altos níveis de vulnerabilidade, e os resultados serão compilados em um Atlas de Vulnerabilidade Socioambiental e em uma ferramenta de Business Intelligence compartilhada com a Defesa Civil. A iniciativa visa subsidiar políticas públicas e fortalecer a prevenção e resposta a desastres no Paraná.



**Alceu
SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

Presidente passou apuros em Cascavel

O general Ernesto Geisel enfrentava a extrema-direita ansiosa por matança, protestos populares que exigiam democracia e pressões dos EUA

Desprezados pelo governo ditatorial, voltado sobretudo a privilegiar industriais e banqueiros, até o início da década de 1970 os agricultores eram tratados como Jecas Tatus ignorantes. A grande virada veio com os preços agrícolas disparando no mercado internacional em 1973, após a quebra da safra americana pelas enchentes ocorridas nos vales do Mississipi e Missouri.

Os agricultores repentinamente se viram diante da perspectiva de ganhar muito dinheiro, mas sofriam com o encarecimento dos fretes até o Porto de Paranaguá, por conta da crise mundial do petróleo. A proposta de construção da Ferrovia da Soja, em consequência, tornou-se dominante, puxada pelas cooperativas.

Em 1975, para fortalecer as novas perspectivas de progresso da região, rumo à agroindustrialização, o presidente da Cotriguaçu, Roberto Wypych, iniciou uma campanha nacional pela construção da Ferrovia da Soja e duplicação da BR-277.

Afirmava que haveria um colapso no escoamento da safra se essas providências não fossem tomadas. Sendo 1976 ano eleitoral, a proposta avançou: em 12 de fevereiro desse ano, o presidente da Coopavel, Adolpho Cortese (1929–2003), recebeu o engenheiro ferroviário Emile Karmann, responsável pelos projetos da América Latina do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird).

Em companhia de Roberto Wypych, do gerente cooperativista José Rafael Azambuja e representantes da Acic, Cortese também recebeu o economista Marc Blan e Cesar Giorgi, da Superintendência de Coordenação e Planejamento, da Rede Ferroviária Federal. Eles vinham coletar dados socioeconômicos para embasar o projeto de uma ferrovia ligando Guarapuava a Foz do Iguaçu.

Alegria presidencial

Os oestinos já comemoravam como resolvida a Ferrovia da Soja. Foi nesse clima de empolgação geral que em março de 1976, quando esteve em Marechal Cândido Rondon, o presidente Ernesto Geisel se sentiu em casa nessa comunidade de majoritária descendência germânica.

A presença do ditador no Oeste do Paraná, com um discurso positivo e ansioso por uma vitória consagrada nas eleições municipais de novembro daquele ano, era uma tentativa de se legitimar depois da derrota estrondosa sofrida pelo regime nas eleições parciais de 1974, quando os eleitores não tiveram permissão para eleger o presidente nem o governador do Estado.

A pauta de 1976 era fortemente populista: abrir oficialmente a colheita de soja, incentivar a eletrificação rural e distribuir milhares de títulos de propriedade das terras aos agricultores, sepultando um passado de jaguncismo, medo da polícia e incerteza quanto ao futuro.

Feliz, Geisel disse que ainda mais valiosa “é a oportunidade de conhecê-los, de que vocês também me conheçam e aos meus ministros, e assim estabelecermos um vínculo mais íntimo, entre povo e governo, fator essencial para que o nosso trabalho – o de vocês e o meu – tenha o melhor rendimento no interesse de nosso grande país”.

Vitória espetacular

Depois de muitas outras jornadas por todo o Brasil como cabo eleitoral da Arena, o partido

de apoio à ditadura, em 30 de outubro de 1976, quase às vésperas da eleição, Geisel voltava ao Oeste, desta vez para fazer na Praça João XXIII, diante da Catedral, em Cascavel, a entrega do 100.000º título de propriedade rural expedido pelo Incra, que coube ao agricultor Bruno Budke.

Manifestando alegria e satisfação, como raramente fazia, Geisel declarou que o Governo existe para servir ao povo: “Eu espero que nós continuemos a caminhar juntos, que tenhamos a confiança recíproca desse povo, minha gente, sobretudo nessa eleição que se travará dentro de poucos dias”.

Nas décadas de 1950 e 1960 foram raríssimas as visitas de presidentes ao Oeste. Getúlio Vargas só veio quando foi ditador e não chegou a conhecer Cascavel, então insignificante. Juscelino Kubitschek esteve na região em 1956 e João Goulart quando foi vice-presidente, em 1958, mas já conhecia bem a região, sendo compadre do ex-prefeito José Neves Formighieri.

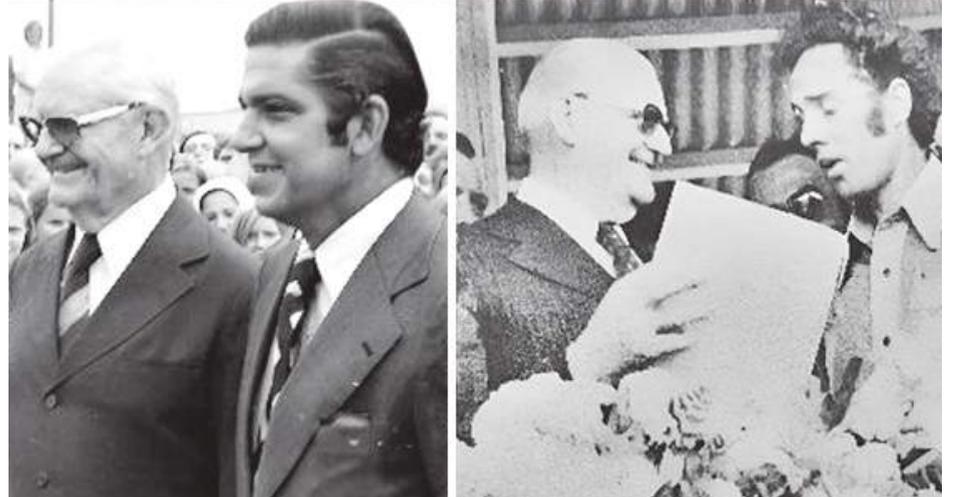
Assim, com duas visitas presidenciais no mesmo ano, algo jamais ocorrido, motivado excepcionalmente pela angustiante necessidade de reverter a derrota eleitoral de 1974, Geisel encheu de satisfação as lideranças regionais, que ao passar o mesmo sentimento às suas comunidades levaram o partido criado para apoiar o governo, a Arena, a colher uma esplêndida vitória.

Marechal Rondon não pôde eleger o prefeito, porque eram proibidas eleições para cargos executivos na faixa de fronteira, norma tão impopular quanto inútil, mas a Arena elegeu sete vereadores contra apenas dois do MDB, o partido que a ditadura consentia como única oposição.

Enfrentando a direita e os EUA

Em Cascavel, além de ganhar 9 das 15 cadeiras na Câmara Municipal, a Arena elegeu para um

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE



Raras imagens de Geisel feliz: em palanque, pedindo votos; abaixo com o governador Jayme Canet em Marechal Cândido Rondon; e com o agricultor Bruno Budke em Cascavel

mandato de seis anos o prefeito Jacy Scanagatta, vencendo o deputado Fidelcino Tolentino, que tinha como candidato a vice o futuro governador Mário Pereira.

Pelo Brasil afora, a Arena conquistou 80% das prefeituras. Geisel se sentiu poderoso para enfrentar a extrema-direita, grupo que exigia dele repressão sangrenta à oposição clandestina, avessa a ter o consentido MDB como partido.

Igualmente se sentiu forte para manifestar repúdio aos EUA, que se opunham ao acordo nuclear entre o Brasil e a Alemanha e com base em relatórios emitidos pela CIA exigiam respeito aos direitos humanos.

Desde a Doutrina Monroe os EUA sempre trataram de forma humilhante o Brasil, que se curvava. A atual imposição de absurdas e injustificáveis tarifas não é uma exceção histórica.

Afinal, Geisel foi direita ou esquerda?

Fazia parte da pressão relatório dos EUA que no

fim de 1976 mencionava tortura, assassinatos e coação contra estudantes e demais movimentos populares no Brasil por parte da ditadura.

Reagindo, em março de 1977, fortalecido pela vitória nas eleições, Geisel rompeu o acordo militar com os EUA, celebrado em 1952. Geisel era hostilizado pelos extremistas de direita como “amigo demais” da antiga União Soviética e países árabes, votando contra o sionismo na ONU e favorecendo a Organização para Libertação da Palestina (OLP).

“Não podia sujeitar o Brasil à interferência externa”, explicou Geisel na época, argumento repetido recentemente pelo presidente Lula da Silva ao reagir a intromissões do presidente Donald Trump em assuntos internos do Brasil.

Já no pós-eleição, o presidente Geisel que desembarcou em Cascavel em 27 de maio de 1977 não parecia mais tão animado quanto nas visitas anteriores. Agora em campanha para isolar os radicais e criar uma potência nuclear, ignorou a promessa de construir a Ferrovia da Soja.

O general-presidente deveria estar satisfeito, pois a pauta na região era saborosa: vinha inaugurar os trechos Cascavel–Toledo da BR-467 e Cascavel–Campo Mourão da BR-369, exigências de longa data dos agropecuaristas do Oeste e Noroeste. Mas como rodovia lembra ferrovia, o assunto logo apareceu.

Depois da eleição, outros planos

Em companhia do então governador do Paraná, Jayme Canet Jr, prefeito Jacy Scanagatta e ministro Ney Braga, entre outras autoridades, o presidente da República foi pressionado pelo líder cooperativista Roberto Wypych, que pediu o fim da enrolação do governo em torno da Ferrovia da Soja.

Já sabia que o Ministério dos Transportes retirou a obra das prioridades. Com esse balde de água fria depois das eleições, os agricultores, incentivados na campanha eleitoral a considerar a obra como dada e resolvida, sentiram-se traídos pelo governo.

Acostumado a ser obedecido e não questionado, Geisel deixou Cascavel ignorando a pressão do líder cooperativista oestino. Quando saiu do governo, em 1979, o agro já estava maciçamente na oposição. Por conta desse e muitos outros erros graves de gestão o governo perdeu de forma arrasadora as eleições de 1978 e 1982.

Com isso, o regime caiu sozinho, sem um só tiro da oposição, em 1985. Quanto aos agricultores, continuaram a sofrer com os insuportáveis juros inscritos nos contratos forçados pela ditadura e os bancos, situação da qual só saíram em 1994.

A primeira família: Chega a Revolução Industrial

O início do século XX foi forte crise econômica e política. As lideranças civis e militares se agrediam com bravatas e trapaças. Havia conflito entre caudilhos e coronéis, as pessoas se armavam, desenhou-se um quadro de guerra civil e crescia a ameaça de uma ditadura.

Em 1914, quando também começa a I Guerra Mundial, desencadeou-se uma onda de saques e invasões de propriedades de coronéis. Os líderes da rebelião incitavam os pobres a lutar, atribuindo sua situação de desespero à existência da República e pregando a restauração da monarquia.

Ao atacar, os jagunços (assim chamados pelo governo) ou pelados (como eles próprios se intitulavam) gritavam: “São Sebastião tá do nosso lado. Morra a República! Viva a Monarquia!”

Após quatro anos de guerra, estima-se que o “Exército Encantado de São Sebastião” chegou a envolver dez mil combatentes. Quase vinte mil brasileiros, militares e sertanejos, atirados pela ganância dos coronéis em um confronto vergonhoso. Uma guerra civil que manchou de sangue para sempre a história do Sul do Brasil.

É nesse quadro sombrio da realidade no Paraná que o mundo ingressa em uma nova era: a II Revolução Industrial, vinda nas rodas do automóvel.

Afonso Alves de Camargo assume o governo do Paraná em 25 de fevereiro de 1916 e vai se consolidar por décadas no poder estadual tendo como vice o industrial ervateiro Caetano Munhoz da Rocha.

O governo, a partir de então, será uma imbatível aliança das oligarquias do gado e do mate.



O monge João Maria, ex-militar que seduzia os sertanejos pobres com ideias religiosas e monarquistas



**PRIMEIRA
CONTA**

Os valores que
você confia,
agora ao lado
dos seus filhos

Abra a primeira
conta corrente
deles no Sicredi.

Fale com
seu gerente

Sicredi
Vanguarda PR/SP/RJ



Multilit

**TUBOS PVC
E CONEXÕES**

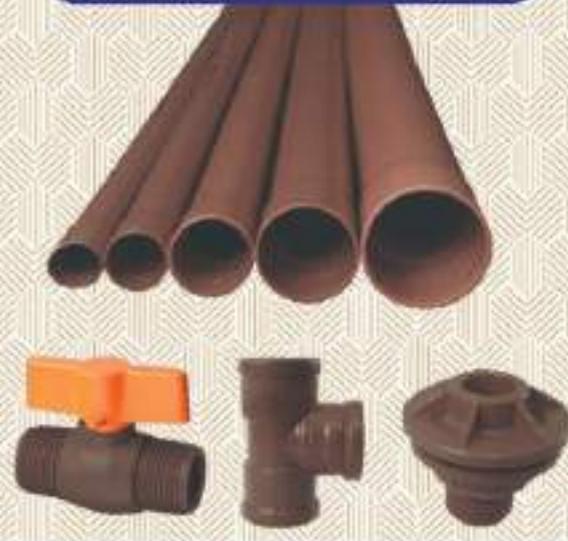
ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500



Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Davi Morais lidera o Paranaense de Bicicross e busca o título em Palotina

Jovem cascavelense reforça o pedido por uma pista na cidade

Futuro do bicicross
cascavelense
ARQUIVO PESSOAL



O jovem ciclista Davi Morais vive uma das melhores fases da curta carreira no bicicross. Depois de garantir o 5º lugar no Campeonato Brasileiro, realizado em Salvador (BA), o atleta lidera o ranking do Campeonato Paranaense de Bicicross e se prepara para disputar a etapa final em Palotina, no dia 15 de novembro, com chances reais de conquistar o título estadual.

Logo após o Brasileiro, Davi participou de três etapas do Campeonato Paranaense, somando vitórias consecutivas. Em Toledo, conquistou o 1º lugar. Na sequência, em Cianorte, venceu em duas categorias. Pouco depois, competiu em Marechal Cândido Rondon e garantiu o 3º lugar na

categoria mais disputada do evento.

Segundo o pai, Alessandro Morais, Davi chega à última etapa com boa vantagem sobre os adversários. “Mesmo se ficar em terceiro lugar em Palotina, ele ainda garante o título de campeão paranaense”, explica.

Desafios e falta de estrutura

Sem pista adequada em Cascavel, os treinos de Davi acontecem duas vezes por semana em Toledo. “A gente tenta treinar todos os dias, mas é difícil. Às terças, vamos para Toledo, e nos outros dias faço o que dá”, conta o atleta.

Alessandro reforça que a ausência de uma pista local limita o desenvolvimento da modalidade e

sonha com a criação de um espaço adequado em Cascavel. “Já apresentamos áreas possíveis, e uma pista poderia atender cerca de 1.500 crianças com potencial para iniciar no esporte”, explica o pai.

Ele defende que o bicicross tem tudo para voltar a ser uma das forças esportivas do município. “Com uma pista adequada, poderíamos sediar competições nacionais e formar uma nova geração de atletas. Só falta um olhar mais atento do poder público.”

Enquanto a pista de Cascavel não sai do papel, Davi segue firme, representando a cidade com talento e determinação, pedalando rumo ao título estadual — e a um futuro promissor sobre duas rodas.

Adriano Antunes encerra o ano com recorde de 11 lutas em duas semanas

Atleta vai receber homenagem da Câmara de Vereadores

O ano de 2025 foi marcante para o atleta de jiu-jitsu cascavelense Adriano Antunes. Em duas semanas, ele disputou 11 lutas consecutivas, alcançando um recorde pessoal na carreira. Foram sete combates no Curitiba Spring, onde conquistou três medalhas de bronze, e mais quatro lutas em Porto Alegre, durante o AJP Tour, encerrando com um quarto lugar. “Foi um desafio enorme. Nunca tinha lutado tanto em tão pouco tempo. O corpo sentiu, mas consegui manter o ritmo e fechar bem a temporada”, contou.

Em 2025, Adriano participou de 18 campeonatos e subiu ao pódio 24 vezes, competindo entre os melhores do país. “Foi o melhor ano da minha trajetória. Consegui consolidar meu trabalho como

atleta e professor. Agora é descansar um pouco e me preparar para um novo ciclo”, destacou.

Sonho e homenagem

O próximo desafio já está definido: em janeiro, Adriano vai disputar o Campeonato Europeu de Jiu-Jitsu, em Portugal — um sonho que vem tentando realizar desde 2019. “Toda vez que chegava perto, o custo das passagens acabava me impedindo. Desta vez, me programei e estou perto de tornar isso realidade”, diz o atleta.

No dia 7 de novembro, Adriano Antunes será homenageado pela Câmara de Vereadores de Cascavel com a Medalha de Honra “Osmar Xiquinho Zimmerman”, uma das mais altas condecorações do esporte cascavelense.

“Fiquei muito emocionado. São 19 anos dedicados ao jiu-jitsu, 445 campeonatos disputados e muitas lutas para manter esse sonho vivo. Não sou um atleta



Ano vitorioso
ARQUIVO PESSOAL

rico, corro atrás de cada viagem, cada oportunidade. Receber esse reconhecimento é gratificante demais”, disse Adriano.

1ª Conferência Municipal de Esportes

Cascavel realizará na próxima quarta-feira (29), das 8h às 17h, no auditório da FAG, a 1ª Conferência Municipal de Esportes, um marco para o planejamento esportivo da cidade. O encontro reunirá representantes de diversas modalidades, dirigentes, técnicos, professores, gestores e a comunidade para debater propostas que irão compor o Plano Municipal de Esporte e Lazer para a próxima década. Segundo o professor Vítor Moreira, presidente da comissão organizadora, a conferência “marca um momento histórico para o município, com decisões que influenciarão as políticas públicas do setor”.

Stein joga semifinal da LFF e apoia o Outubro Rosa

Invicto na temporada, o Stein Cascavel Futsal disputa a semifinal da Liga Feminina de Futsal (LFF) contra o São José-SP, em busca de uma vaga na final nacional. O primeiro jogo será neste sábado (25), às 19h, fora de casa, e a decisão acontece em 1º de novembro, às 16h, em Cascavel. Além da força em quadra, o time promove uma campanha solidária em apoio à Uopecan, dentro das ações do Outubro Rosa, unindo esporte e solidariedade em mais um momento decisivo da temporada.

Futsal e ação social do Stein Cascavel | ASSESSORIA



Cascavel decide vaga na semifinal

O Cascavel Futsal decide neste sábado (25), às 20h15, no Ginásio Arrudão, em Francisco Beltrão, uma vaga nas semifinais da Série Ouro do Campeonato Paranaense. Após vencer o jogo de ida por 6 a 1 em casa, a equipe cascavelense tem a vantagem do empate no tempo normal para se classificar. Caso o Marreco vença, a decisão vai para a prorrogação e, persistindo o empate, será definida nos pênaltis.

Paraciclismo

O paranaense Luís Carlos Steffens, da Associação dos Paratletas de Cascavel, encerrou sua participação no Mundial de Paraciclismo de Pista 2025, no Rio de Janeiro, entre os 13 melhores do mundo na categoria C4. Representando a Seleção Brasileira, o atleta destacou o apoio do Proesporte e da Copel como fundamentais para competir em alto nível. Com o fim da temporada internacional, Steffens já mira o Campeonato Brasileiro e o Pan-Americano de 2026, priorizando treinos específicos em pista para alcançar novos resultados.

GIRO



Cidadão Honorário do Oeste

O ex-deputado federal Nelson Padovani foi escolhido como Cidadão Honorário do Oeste do Paraná pela AMOP, homenagem que reconhece sua dedicação e visão extraordinária para a região. Empresário visionário, impulsionou a mecanização do campo e o crescimento econômico, transformando cidades e vidas. A entrega será no jantar anual da AMOP nesse sábado (25), celebrando um verdadeiro pioneiro que deixou um legado inspirador para toda a comunidade.

Legado de sucesso

Nelson Padovani é sinônimo de empreendedorismo e compromisso com o Oeste do Paraná. Além de transformar o agronegócio, revolucionou o setor imobiliário e contribuiu para hoteleiro e mineração, edificando mais de 100 mil imóveis. Como deputado federal, levou obras essenciais à região, como a Estrada do Colono. A AMOP reconhece sua trajetória exemplar e impacto positivo, prestando homenagem a um homem que ajudou a construir e transformar a região.



Reforma nas escolas

O Governo do Paraná anunciou reformas em cinco escolas estaduais da região de Cascavel, incluindo o Colégio Estadual São Cristóvão e o Colégio Estadual Pacaembu. Os investimentos, em média R\$ 1,5 milhão por unidade, contemplam telhados, pisos, instalações elétricas e hidráulicas, pintura, acessibilidade e adequações pedagógicas. O deputado Gugu Bueno destacou que as obras garantem escolas mais modernas, seguras e confortáveis, fortalecendo a qualidade da educação e beneficiando milhares de alunos e professores da cidade.

Finados

Começam hoje (24) as Novenas das Almas em Cascavel, preparatórias para o Dia de Finados, celebrado em 2 de novembro. As missas ocorrerão em diversas paróquias da cidade, nos horários de 6h30 e 19h, reunindo fiéis para orações e homenagens aos entes queridos. A programação segue até 1º de novembro, com celebrações em paróquias como Caravaggio, Perpétuo Socorro, Catedral e São João Batista. A Acesc reforça que todos os cemitérios estarão abertos das 8h às 17h, com equipes de apoio à disposição da população.

Rodoviária de Cascavel

A revitalização do Terminal Rodoviário de Cascavel entra na reta final, com a entrega da área de encomendas prevista para os próximos 15 dias. O piso inferior também recebe acabamento em salas comerciais, elétrica e pintura, enquanto parte das plataformas de embarque já está em funcionamento. O andar superior segue atendendo passageiros com quichês, praça de alimentação, sanitários e elevador.

Luz e Paz

O Natal de Luz e Paz 2025 começou a ser montado em Cascavel nesta terça-feira (21), com a instalação da Casinha do Papai Noel. Mais de 30 pontos da cidade receberão decoração ecológica, incluindo o Calçadão da Avenida Brasil, Praça Wilson Jofre, Lago Municipal e Aeroporto. Entre as novidades estão o Pinheiro do Paraná iluminado, a capivara gigante e elementos da fauna e flora brasileiras. A iluminação será inaugurada em 14 de novembro, data do aniversário de 74 anos da cidade, e ficará acessa diariamente até 6 de janeiro, com programação especial nos bairros até 20 de dezembro.

SISTEMA FAEP



Sustentabilidade do início ao fim

Você já ouviu falar nos "ODS"? Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram criados pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 para servir de guias para implantação de políticas públicas mundiais em prol do desenvolvimento humano.

São 17 objetivos que englobam 169 metas que devem ser buscadas pelos países membros da organização até o ano de 2030. Trata-se de indicadores como "Erradicação da Pobreza", "Redução das Desigualdades", "Fome Zero e Agricultura Sustentável".

Decidido a contribuir com a busca desses objetivos, o Sistema FAEP alinhou seus mais de 200 cursos de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS) aos ODS da ONU. Dessa forma, cada treinamento estará relacionado a um ou mais ODS da ONU, de modo a deixar claro de que forma aquelas formações contribuem para um mundo mais sustentável.

Esse direcionamento faz total sentido, afinal, muitos dos ODS dependem das atividades agropecuárias para serem alcançadas. O ODS número 6 (Água potável e saneamento), por exemplo, tem ligação direta com o manejo agrícola e pecuário bem-feito, assim como o ODS 7 (Energia Limpa), o ODS 12 (Consumo e produção responsáveis) e o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima).

A partir de agora todas as cartilhas de cursos do Sistema FAEP virão estampadas com os selos dos ODS correspondentes. Os certificados de conclusão de cursos também trarão os ODS contemplados naquela formação.

sistemafaep.org.br

Cartinha de Natal

A Secretaria de Assistência Social de Cascavel iniciou a Campanha Cartinhas de Natal 2025, beneficiando 1.558 crianças e adolescentes atendidos pelos Centros de Convivência e CRAS. Quem quiser já pode adotar as cartinhas, disponíveis para retirada de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em diversos pontos da cidade. Os presentes devem ser entregues até 8 de dezembro, para que o Papai Noel faça a entrega durante as festividades, proporcionando alegria e solidariedade. Mais informações: WhatsApp (45) 3392-6375.

A CONTECE NO SISTEMA
FECOMÉRCIO PR

Sistema Fecomércio Sesc Senac PR apoia o Outubro Rosa

O Sistema Fecomércio Sesc Senac PR reforça seu compromisso com a saúde e o bem-estar das mulheres durante o Outubro Rosa. Por meio de diversas ações de orientação, informação e prevenção, as instituições unem esforços para conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. Mais do que apoiar a causa, o objetivo é incentivar o cuidado contínuo e promover qualidade de vida para todas as mulheres.

Sesc RPC

17ª Campanha do Brinquedo

Faça sua doação até 23/12

Saiba mais:
sescpr.com.br/brinquedo

Sesc

ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO SESC SENAC

pr.senac.br/ensinomediointegrado

Pro mercado de trabalho e pro vestibular?

A gente **prepara** você.

MATRÍCULAS 2026 ABERTAS!

Senac